

EXPORTAÇÕES

Soja favorece alta no desempenho do RS

Grão é o principal responsável pelo crescimento da receita, superior ao mesmo período de 2015

Em um ano de crise no mercado interno, as exportações do agronegócio gaúcho devem se encerrar 2016 com um crescimento de 3%, apontam economistas. Desde a metade do ano, as operações de comércio exterior do segmento ultrapassam 70% do total exportado pelo Estado – no ano passado, a média de participação do agronegócio nas exportações gaúchas foi de 66%. O impulso principal foi dado pela valorização da soja. O economista-chefe do Sistema Farsul, Antônio da Luz, lem-

bra que, em agosto do ano passado, a oleaginosa era comercializada a 386 dólares a tonelada. Um ano depois, chegou a 429 dólares. “Este é o grande diferencial observado no Relatório de Comércio Exterior do Agronegócio, que divulgamos neste mês. As exportações de agosto deram um salto de 15,8% porque o preço do grão está muito melhor”, afirma.

Conforme o relatório da Assessoria Econômica da Farsul, o Estado exportou em agosto 1,275 bilhão de dólares. De janeiro a agosto, as operações chegaram a 7,9 bilhões de dólares, aumento de 0,87% na comparação com 2015. Foi a primeira vez que 2016 superou o ano passado no acumulado.

O coordenador do Núcleo de Estudos do Agronegócio da Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE), Ro-

drigo Feix, acredita que nos meses que faltam para terminar 2016, principalmente setembro e outubro, o saldo das exportações deve continuar positivo, o que levaria o Estado a um resultado final ligeiramente maior que o de 2015. “A entrada da safra da soja é que melhorou os indicadores de exportação. De janeiro a julho, os índices foram inferiores aos do ano passado. Com a entrada de mais alguma coisa da safra do grão podemos chegar ao final do ano com crescimento sim, mas não maior que 5%”, destaca.

A possibilidade de que bons resultados se confirmem nos próximos meses é considerada pelo diretor superintendente da CCGL, empresa que administra o Complexo Termasa/Tergrasa do Porto de Rio Grande. Guillermo Dawson Júnior aponta que



Volume embarcado pelo Porto de Rio Grande é de 8 milhões de toneladas

cerca de 8 milhões de toneladas de soja já passaram pelos terminais do Porto, quantidade menor que a do ano passado. “Muitas cidades do Interior ainda

têm soja armazenada que já poderia estar sendo embarcada, mas talvez o produtor esteja aguardando por uma acomodação de preços”, acredita.

CARNE BOVINA

Carga a caminho dos EUA

A JBS informou que deve embarcar até o próximo final de semana um contêiner de carne bovina in natura para os Estados Unidos. Trata-se do primeiro lote destinado ao mercado norte-americano após a abertura do mercado daquele país, consolidada em julho deste ano. A carga saiu ontem da fábrica da JBS

em Campo Grande rumo ao Porto de Itapoá, em Santa Catarina. A empresa conta com quatro plantas habilitadas a exportar para os EUA, em Mato Grosso do Sul e São Paulo. A expectativa do setor é de abertura de mercado também em outros países que seguem os mesmos padrões de exigências sanitárias.

ATENÇÃO PARA A DATA!!!
21 SET (AMANHÃ) 15H
REMATE PREF. AGROP. VOGG
 150 bois 2,3 anos; 100 Novilhas
 Na sequência: 150 bois 1 ano;
 100 terneiros(as) 50 vacas.

MORUNGAVA CADASTRO ANTECIPADO
Remates (51) 9852.9678 / 9807.3770
 mremates@terra.com.br
 RS 118 km 30 nº 9400

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Homologado plano da Camera

Depois de dois anos de análises, foi homologado em Santa Rosa, na sexta-feira, o plano de recuperação judicial da Camera Agroalimentos, no Noroeste do Estado. Prevendo a venda de até 30% dos ativos da empresa para o pagamento de suas dívidas, de R\$ 760 milhões, a companhia ingressou com o pedido de recuperação judicial em setembro de 2014, tendo registrados 160 credores.

O advogado Luis Gustavo Schmitz, da Albarello & Schmitz, que conduz o processo, disse que a empresa está confiante. “A homologação foi comemorada especialmente pelos produtores rurais, com os quais a empresa nunca deixou de honrar pagamentos. Além disso, vai possibilitar que sejam iniciados os pagamentos, com prioridade para os credores trabalhistas”, afirma o advogado.

O faturamento operacional da Camera atingiu a marca de R\$ 570 milhões até o final de agosto, representando 61% de crescimento em relação ao mesmo período de 2015, o que dá à empresa a expectativa concreta da sua retomada e recuperação nos termos projetados.



Nabo forrageiro é uma das culturas que registraram avanço na região

NOROESTE

Cresce área com coberturas de inverno

A região Noroeste registrou aumento expressivo na área cultivada com coberturas de inverno, como nabo forrageiro e aveia. Nos 45 municípios da região, as duas culturas estão presentes em 112 mil hectares, um incremento de 40% em relação ao ano passado.

Fernando Dornelles Fagundes, assistente técnico regional para manejo de recursos naturais da Emater, conta que isso é resultado de um trabalho de sensibilização com produtores da região. No ano passado iniciou-se um projeto de conservação de solo e água. “O objetivo foi mostrar para produtores o solo como um ser que precisa ser cuidado”, explica. Foram

realizadas palestras, dias de campo e visitas técnicas.

Fagundes revela que muitas áreas ficavam cerca de 120 dias descobertas. Ele diz que a realidade de hoje não é ideal, nem a que a natureza precisa, mas é um bom avanço, já que ainda há 400 mil hectares descobertos no inverno. Frustrações de safra também fazem agricultores refletirem mais sobre o manejo.

O crescimento ocorreu principalmente em áreas de, em média, 40 hectares. São produtores que cultivam principalmente soja e milho, ou ainda, em menor proporções, trigo. Geralmente, no inverno, quem não planta trigo, deixa a área descoberta, ou com vegetação espontânea.

ARROZ

Leilões são alvo de críticas

A qualidade do arroz ofertado nos leilões públicos pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é inferior ao produto disponível no mercado privado, segundo a Federarroz. A entidade acredita que a venda parcial nos leilões indica que os preços praticados pelo mercado spot estão coerentes com a realidade. Na semana passada, duas operações ofertaram 17,8 mil toneladas, mas o volume comercializado ficou em apenas 5,5 mil toneladas.

Mesmo na entressafra, o presidente da Federarroz, Henrique Dornelles, entende que há disponibilidade de arroz junto aos produtores, armazenadores e cooperativas. Dornelles observa que os compradores acabam migrando para o mercado privado devido à necessidade do produto à pronta entrega e à demora no carregamento do grão oriundo de leilão público.

COTAÇÕES*

SOJA GRÃO – BOLSA DE CHICAGO
US\$ BUSHEL

	Varição	Fechamento
19/Set/16		
Nov/16	+0,06%	9,72½
Jan/17	+0,06%	9,77%
Mar/17	+0,07%	9,81½
Mai/17	+0,08%	9,86%
Jul/17	+0,07%	9,91½
Ago/17	+0,08%	9,88%
Set/17	+0,07%	9,72½

BOVINO GORDO EM PÉ/KG

Semana de 12/Set/2016 a 16/Set/2016

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 4,60	R\$ 4,00
Médio (*)	R\$ 4,84	R\$ 4,36
Máximo	R\$ 5,00	R\$ 5,00

(*) Média ponderada obtida entre as praças consultadas
 Fonte: Emater

ALEGRETE
 Parque do Sindicato Rural
DIA 22 - 5ª FEIRA - 18h
ESPECIAL DE VENTRES
500 BOVINOS
 * 350 vacas prenhas ou vazias
 * 150 novilhas 2 anos
 * 32 dias prazo | 2% desconto à vista

AGENDA (51) 3422.4664/4457
 REMATES DE QUALIDADE agendaremates.com.br

SANTA MARIA
23/09 - SEXTA - 14h
 Parque da UFSM

135 TOUROS
50 VENTRES
 Angus / Brangus / Braford

Convidados AO VIVO
 ESTÂNCIA DO SOSSEGO
 ESTÂNCIA SILÊNCIO
 CANAL RURAL

TOUROS C/ SEGURO DE VIDA - FRETE SUBSIDIADO
CADASTRO ANTECIPADO
55 3322 6640 - 9113 1300

cambará
 Remates de Qualidade
 www.cambararemates.com.br